

# Dia a dia

www.twitter.com/gazetadia\_dia

**Tragédia em Colatina.** Duas pessoas morreram e três ficaram feridas em um acidente envolvendo um ônibus da Viação Águia Branca e um carro de passeio, na BR 259. **PÁG. 9**

**Momento.** Aos 6 anos, a criança geralmente não tem concentração para ler, escrever e interpretar

## Seu filho está pronto para tanta responsabilidade na escola?

**A implantação do ensino fundamental de nove anos levanta a discussão sobre o tema**

**PRISCILLA THOMPSON**  
ppessini@redgazeta.com.br

■ Implantado no início do ano, com o objetivo de ampliar o período de formação escolar, o ensino fundamental de nove anos causa uma nova preocupação para pais e educadores: até que ponto as crianças estão preparadas, aos 6 anos, para o que exigem as escolas? A orientação do Ministério da Educação (MEC) é que as etapas da educação não sejam “puladas”. No entanto, segundo psicólogos, toda a responsabilidade investida na criança tem sido antecipada em nome do cumprimento dos requisitos da antiga 1ª série.

Diferentemente do que era exigido, no “novo” 1º ano cabe às escolas preparar os alunos para a alfabetização que deverá acontecer apenas no ano seguinte. Para quem está iniciando a vida escolar, aprender a ler, escrever, contar e até mesmo a interpretar é tarefa demais, afirma a psicopedagoga Cybele Meyer.

“É muito precoce. Nessa idade, a criança ainda não tem a capacidade de concentração necessária para ler, escrever e, ainda por cima, ser capaz de interpretar textos, por menores que eles sejam. A concentração e as habilidades psicomotoras



BERNARDO COUTINHO

### Sem pressão, ela já leu o primeiro livro antes dos 5

■ A pequena Nicoli, de 5 anos, leu o seu primeiro livro um mês antes de completar aniversário,

em maio deste ano. De lá para cá, não parou mais de aprender. Já sabe ler e escrever, e a mãe, a professora do ensino fundamental Márcia Mendes Sanches Stelzer, não vê problema algum na alfabetização precoce. “Ela ainda vai entrar no 1º

ano, e tudo aconteceu de forma muito natural, sem que ninguém forçasse. Na escola e em casa, os estímulos à leitura sempre foram grandes, mas de forma lúdica, por meio de jogos e brincadeiras”, explica. O início da vida escolar dela se deu an-

tes dos 2 anos de idade, o que, segundo a mãe, foi importante para o bom desenvolvimento. “Quando há uma boa preparação para a alfabetização, isso acontece no ritmo da criança, sem prejuízos ao aprendizado futuro”, defende.

### Análise

## APRENDIZADO REQUER TEMPO E APOIO

**CHEILA ARAÚJO MUSSI**  
Psicopedagoga

■ O processo de alfabetização requer tempo para a construção de hipóteses, experimentação e confirmação do que foi vivido. Quando esse tempo não é respeitado, a criança pode ser classificada como portadora de dificuldade de aprendizagem, o que não é real. O que ela não possui, ainda, são os recursos mentais necessários para essa aprendizagem. Nessa fase, a criança ainda está se conhecendo, aprendendo a lidar com seus recursos. Está aprendendo a se relacionar, interagir e dividir uma atenção que até então era dada especialmente a ela. Tem um imaginário rico, necessidade de se movimentar, e seu tempo de concentração é pequeno. Sua grande necessidade é brincar. Esses fatores, se levados em consideração pela família e pela escola, facilitarão o processo de alfabetização, que se dará naturalmente. Quando, porém, eles são desconsiderados, começam a surgir as distorções. Alfabetização é muito mais que ler e escrever.

sejam. A concentração e as habilidades psicomotoras ainda não estão completamente desenvolvidas”, diz.

Os prejuízos para a aprendizagem, quando ela acontece de maneira forçada, podem ser grandes: dificuldade de concentração, atraso no desenvolvimento e até mesmo angústia.

“A escola e, conseqüentemente, a família passam a esperar desse aluno uma maturidade que ele ainda não tem, principalmente quando a fase pré-escolar é suprimida da formação. Muitas escolas acabam não esperando a maturidade individual da criança acontecer naturalmente”, afirma a psicopedagoga Maria José Cerutti Novaes.

Ela diz, ainda, que seis meses na vida de uma criança fazem muita diferença. Mas há casos em que, naturalmente, o aprendizado acontece antes do esperado, e traz resultados positivos. Aos pais, no entanto, fica o alerta de que a criança saber escrever o nome antes de entrar na escola não significa, necessariamente, que ela esteja apta a ir adiante. “Essas são operações aprendidas por meio de estímulos iniciais, durante uma fase que ainda é de transição, e não de alfabetização”, explica.

Quer saber como preparar o seu filho para a alfabetização e o que esperar dele na idade certa? Acompanhe as dicas dos especialistas e fique atento para não exigir demais dele.

**Ensino Fundamental.** A matrícula de alunos aos cinco anos no 1º ano do ensino fundamental teve início a partir da implantação do ensino fundamental de 9 anos, que se tornou obrigatório em 2010. No Estado, a matrícula só pode ser feita para quem faz 6 anos até 30 de junho.

leu o seu primeiro livro ou mês antes de completar aniversário,

algun na alfabetização precoce. “Ela ainda vai entrar no 1º

e brincadeiras”, explica. O início da vida escolar dela se deu an-

sem prejuízos ao aprendizado futuro”, defende.

tização é muito mais que ler e escrever.

## Aprendizado na idade certa

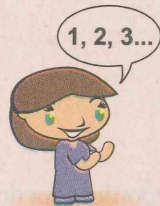
### Aos 5 anos, a criança:

- 1 Não tem obrigação de saber ler nem escrever
- 2 Aprende a perceber as cores e as formas
- 3 Desenvolve a coordenação motora e a noção espacial
- 4 Aprende a diferenciar ritmo, esquerda e direita
- 5 Reconhece letras e números, além de desenhos e objetos
- 6 Desenvolve a concentração e a atenção
- 7 Sabe que os números existem e aprende a quantificar as coisas
- 8 Pode identificar e unir letras, mas sem interpretar

### Aos 6 anos:

- 1 Começa a ser alfabetizada, mas o processo só é concluído ao longo dos anos
- 2 Aprende a ler e escrever e a fazer as primeiras operações matemáticas
- 3 Não necessariamente saberá interpretar os textos lidos, mas deve ser capaz de ouvir uma história atentamente e contá-la com suas palavras
- 4 Aprende a formular frases

### Dicas



1, 2, 3... Algumas crianças podem aprender, antes dos cinco anos, a contar até 10, por exemplo, e até mesmo a ler algumas palavras, mas isso não significa que elas estão alfabetizadas ou prontas para serem alfabetizadas



A fase “pré-alfabetização” não deve ser desprezada. Se a criança não desenvolve a coordenação motora e as noções espaciais adequadamente, pode ter dificuldades na hora de escrever corretamente depois



Uma criança alfabetizada é capaz não apenas de ler e escrever, mas de interpretar o que lê e escreve



Se a criança aprendeu a ler e escrever antes dos outros coleguinhas, não a force a pular as etapas seguintes. Deixe que ela siga o fluxo escolar naturalmente



O amadurecimento nem sempre está relacionado à idade. Algumas crianças demoram mais tempo para serem alfabetizadas



Jogos de memória e quebra-cabeças são uma boa saída para melhorar a capacidade de concentração e atenção da criança

### Problemas



A criança pode apresentar sinais de que não está dando conta do aprendizado exigido, como angústia, medo, baixa autoestima, dificuldade de concentração ou insegurança



Se ela se irrita na hora de fazer uma tarefa ou se angustia por não conseguir concluí-la, tente tranquilizá-la. Assim que possível, converse com o professor



Verifique se o problema é comum a outras crianças da turma, o que pode indicar um erro de metodologia da escola. Se apenas o seu filho sente dificuldades em avançar, peça ajuda ao professor



Estudar na sala de aula com um coleguinha que já conseguiu avançar mais pode ser uma boa saída



Não exija da criança mais do que você percebe que ela é capaz. Tente estimulá-la com jogos, contação de histórias e brinquedos educativos

## Criança pode expressar dificuldade de várias formas

### Pais devem ficar atentos aos sinais, que vão desde medo a até dificuldade de concentração

■ Se o seu filho chega em casa e, ao tentar resolver as tarefas passadas pelo professor, se angustia diante das dificuldades, é bom ficar de olho. De acordo com a psicopedagoga Maria José Cerutti Novaes, esse pode ser um dos sinais de que algo no aprendizado da criança pode não estar indo bem.

Outros sinais, segundo ela, são: medo, baixa autoestima, insegurança e dificuldade de concentração. “Quando a criança não consegue aprender, ela expressa essa dificuldade de diversas formas. Isso se dá principalmente quando alguma etapa do processo cognitivo foi ‘pulada’ ou não corretamente aprendida”, afirma.

A alfabetização precoce, segundo a psicopedagoga Cybele Meyer, pode levar a esse tipo de reação por parte da criança. “Aos 5, 6 anos, seis meses fazem muita diferença. Se esse tempo não é respeitado, alguma coisa pode ser perdida no meio do caminho. E isso só vai ser percebido lá na frente, quando outras habilidades, mais complexas, forem surgindo”, alerta a especialista.